

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO COMBATE AO TABAGISMO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA AMAZÔNIA PARA ENFRENTAR O USO DE TABACO, PROMOVER A SAÚDE DA COMUNIDADE E REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS, COM FOCO EM TRANSFORMAR A REALIDADE DOS FUMANTES A FIM DE CONTRIBUIR PARA A SAÚDE PÚBLICA LOCAL

CARVALHO, Matheus Felipe Lima Verde De; CUNHA, Artur Da Silva; SILVA, Andrya Sodr e Da; DAMASCENA, Beatriz Nobre; NASCIMENTO, Claudianne Araujo Do; ARAUJO, Pablo Gustavo; GOMES, Vinicius Correia; GALVÃO, Leidiane Amorim Soares.

Centro Universitário São Lucas-AFYA

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O tabagismo   um problema de saúde pública global com consequências devastadoras. Segundo a Organiza o Mundial da Saúde (OMS), mais de 8 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência do uso do tabaco, com 7 milhões dessas mortes atribuídas a fumantes ativos e 1,2 milhão a não-fumantes expostos ao fumo passivo. No Brasil, a situa o   igualmente alarmante, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicando que aproximadamente 9,6% da popula o adulta   fumante, o que reflete a gravidade do problema no país. A dependência da nicotina, uma substância química encontrada no tabaco,   um fator crucial que contribui para a dificuldade de cessaq o do tabagismo. Na região da Amazônia, a situa o do tabagismo apresenta desafios únicos devido   vasta extensão territorial e   diversidade cultural, que influenciam a eficácia das estratégias de combate ao tabagismo. A dificuldade de acesso a áreas remotas e a falta de recursos adequados tornam o controle e a preven o mais complexos. Além disso, as diferenças culturais e sociais exigem abordagens específicas para a região. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho   demonstrar a atua o do farmacêutico no combate ao tabagismo, com foco nas particularidades e estratégias aplicáveis   região amazônica. A pesquisa foi realizada como parte de um projeto de extensão do curso

de Farmácia, no 6º período. Foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, além de livros e sites especializados que abordam o tabagismo e a atuação do farmacêutico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Incluiu uma revisão e análise detalhada da literatura existente sobre o impacto do tabagismo e as abordagens adotadas pelos farmacêuticos na Amazônia. A análise também envolveu a coleta de dados primários de estudos realizados na região para fornecer uma visão abrangente do cenário local. Foram identificados 13 artigos relevantes sobre o tema do tabagismo e a atuação farmacêutica. Destes, 5 artigos focaram especificamente na situação da Amazônia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Um estudo realizado por Magalhães *et al.*, (2023) na região amazônica revelou que a maioria das mulheres tabagistas iniciam o hábito em idades bastante variadas; o maior percentual de fumantes é entre 18 anos, seguida de 15 anos com início aos 16 anos e aos 20 anos. A análise dos artigos sobre tabagismo na Amazônia mostrou que a região enfrenta desafios significativos. Entre os principais problemas identificados estão a dificuldade de acesso a serviços de saúde e a falta de conscientização sobre os riscos associados ao tabagismo. A presença de tabaco em comunidades ribeirinhas e áreas isoladas é frequentemente facilitada pelo tráfico de produtos e pela falta de políticas públicas eficazes (da Silva *et al.*, 2020). Os farmacêuticos desempenham um papel crucial no combate ao tabagismo, especialmente em regiões com características únicas como a Amazônia. As estratégias destacadas pelos estudos incluem a educação e conscientização das comunidades sobre os riscos do tabagismo (Cahill *et al.*, 2019). Isso pode ser feito através de campanhas de conscientização, palestras e atividades educativas que destacam os benefícios de parar de fumar e os impactos negativos do tabagismo na saúde. Os farmacêuticos oferecem suporte essencial na cessação do tabagismo, fornecendo informações sobre métodos e terapias para parar de fumar. Isso inclui a terapia de substituição de nicotina, medicamentos prescritos e acompanhamento contínuo, ajudando os pacientes a superar a dependência da nicotina (OMS 2021). Estabelecer parcerias com líderes comunitários e organizações locais podem ajudar a adaptar as estratégias de cessação às necessidades culturais e regionais. A colaboração com figuras locais e a incorporação de práticas tradicionais podem aumentar a aceitação e eficácia das intervenções. A monitorização e avaliação contínua das estratégias de cessação são fundamentais para ajustar as abordagens conforme necessário. Os farmacêuticos podem contribuir para a coleta de dados e a análise de resultados, ajudando a melhorar as práticas e políticas de combate ao tabagismo (Ahouagi *et al.*, 2022). **CONCLUSÃO:** A atuação do farmacêutico no combate ao tabagismo na Amazônia enfrenta desafios específicos devido às características regionais e culturais. No entanto, com estratégias adaptadas às

necessidades locais, como educação, apoio à cessação, parcerias comunitárias e avaliação contínua, é possível fazer uma diferença significativa na luta contra o tabagismo. O compromisso dos farmacêuticos é essencial para melhorar a saúde das populações amazônicas e promover um futuro livre do tabaco.

AGRADECIMENTOS: Ao Centro Universitário São Lucas e a professora Dra. Leidiane Amorim Soares Galvão por auxiliar na construção do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Amazônia, Farmacêuticos.

EMAIL: carvalhomatheusfelipe@gmail.com